

11 de janeiro de 2019

Índice de Preços no Consumidor

Dezembro de 2018

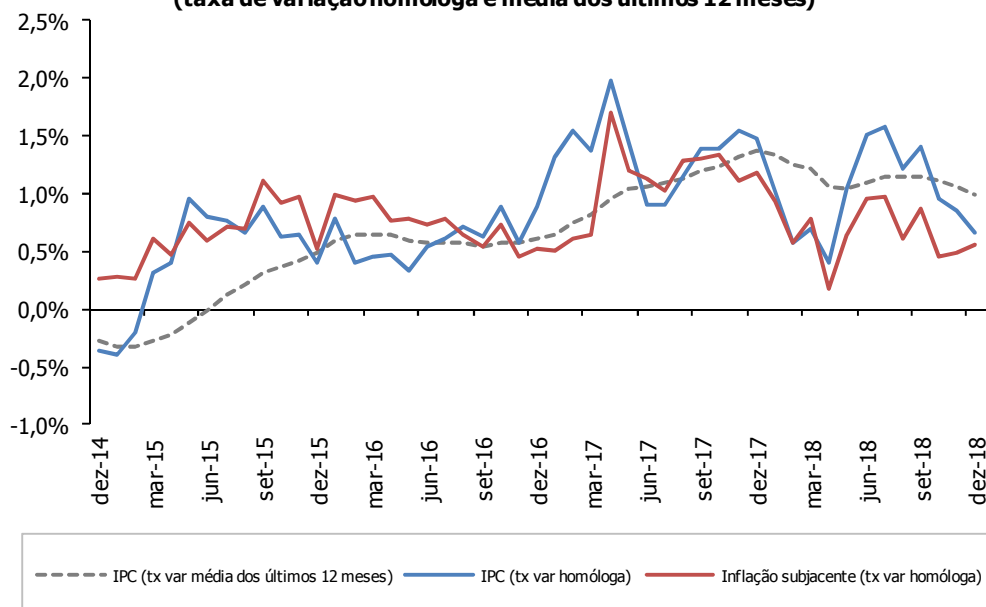
A taxa de variação média do IPC foi 1,0% em 2018 e a taxa de variação homóloga situou-se em 0,7% em dezembro

Em 2018, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média de 1,0% (1,4% no ano anterior). Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação média situou-se em 0,7% em 2018 (1,1% no ano anterior).

Em dezembro de 2018, o IPC registou uma variação homóloga de 0,7%, taxa inferior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à observada em novembro. Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a variação homóloga foi 0,6% (0,5% no mês anterior). Em termos mensais, o IPC apresentou uma variação de -0,2% em dezembro (-0,4% no mês anterior e nula em dezembro de 2017).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma taxa de variação média de 1,2% em 2018 (1,6% no ano anterior). A taxa de variação homóloga situou-se em 0,6% em dezembro, taxa inferior em 0,3 p.p. à observada em novembro de 2018 e inferior em 1,0 p.p. à estimada pelo Eurostat para a área do Euro.

**Graf. 1 - Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente
(taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)**



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2012 = 100)¹

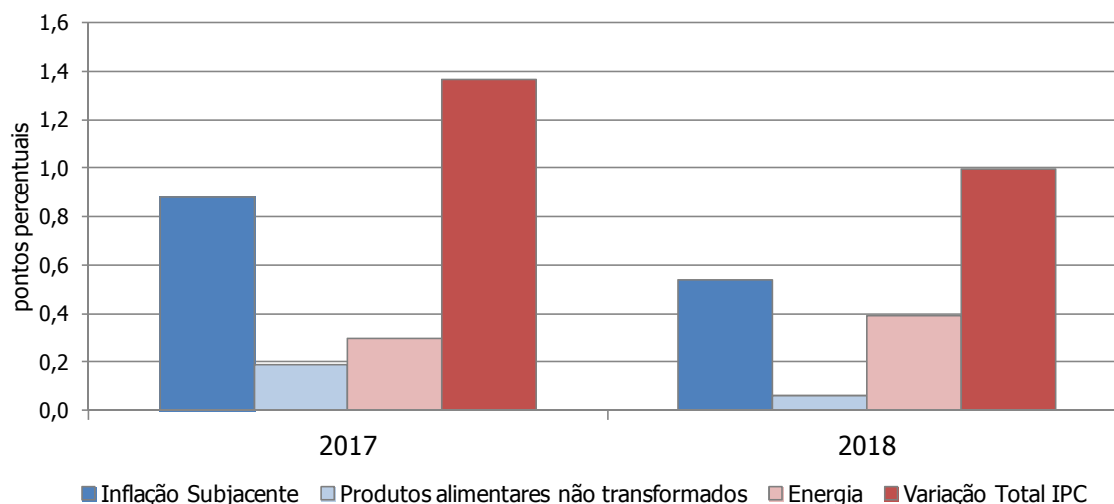
Variação média dos últimos doze meses: 1,0%

Em 2018, o IPC registou uma taxa de variação média anual de 1,0% (1,4% em 2017). O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total exceto produtos alimentares não transformados e energéticos, situou-se em 0,7% em 2018 (1,1% em 2017).

A diminuição da taxa de variação do IPC entre 2017 e 2018 foi influenciado pelo comportamento da inflação subjacente e pela evolução negativa dos preços dos produtos alimentares não transformados (ver Graf. 2), tendo registado variações médias anuais de, respetivamente, 0,7% e 0,6% (1,1% e 1,8% em 2017).

O aumento dos preços dos produtos energéticos em 4,7% (3,5% em 2017) não foi suficiente para evitar a diminuição da taxa de variação média do IPC em 2018.

Graf. 2 - Decomposição da contribuição para a variação média anual do IPC

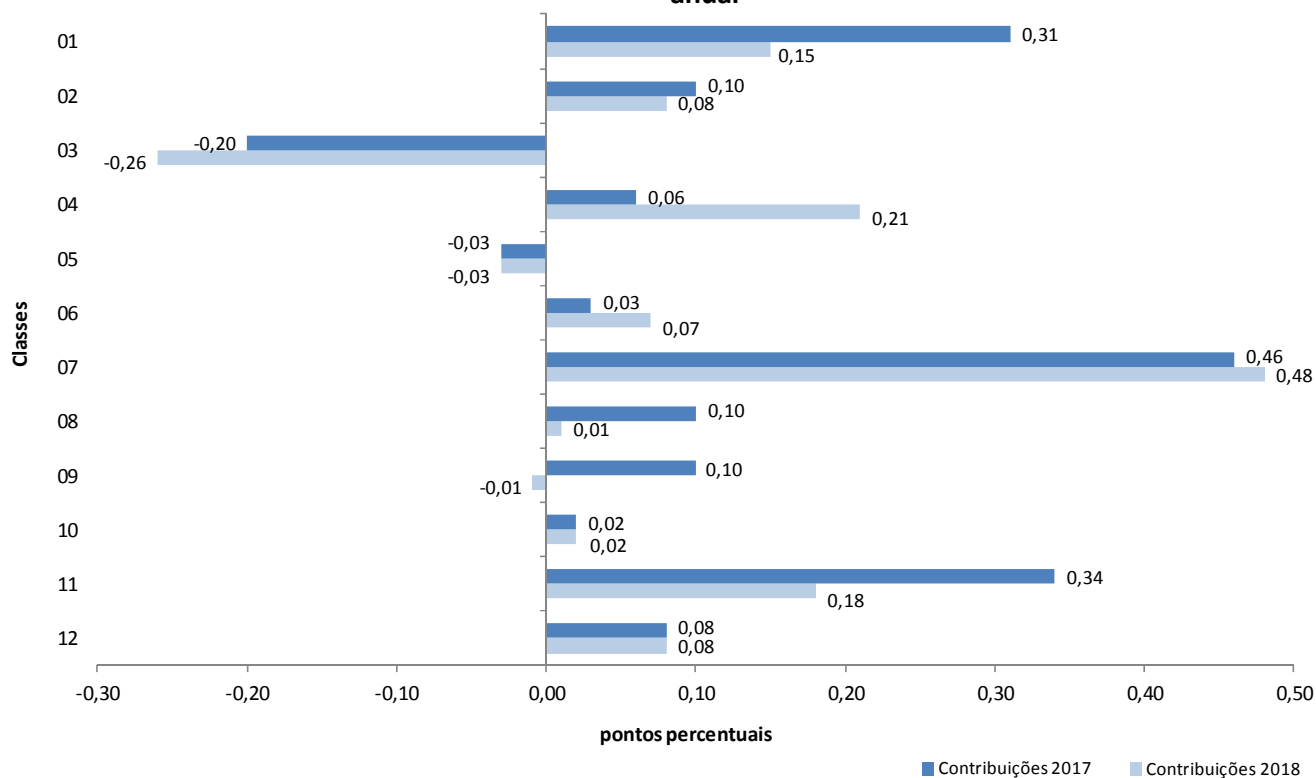


Em 2018, e tal como verificado em anos anteriores, observou-se um crescimento médio anual mais elevado dos preços dos serviços que o observado para os preços dos bens. Com efeito, em 2018, os preços dos serviços aumentaram 1,7% (variações de 2,1% e 1,5%, respetivamente em 2017 e 2016) enquanto a taxa de variação média dos preços dos bens foi 0,5% (0,9% em 2017 e nula em 2016).

Ao nível das classes de despesa, destacam-se os contributos positivos para a variação média anual em 2018 dos *Transportes* (classe 7) e da *Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* (classe 4). Relativamente às contribuições negativas, destacam-se as do *Vestuário e calçado* (classe 3) e dos *Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação* (classe 5) que, tal como no ano anterior, se mantêm como as classes com maior contributo negativo para a média anual (ver Graf. 3).

¹ Como tem sido prática, com a divulgação de resultados anuais disponibiliza-se séries longas do IPC desde 1948 em ficheiro anexo.

Graf. 3 - Contribuição de cada classe IPC para a formação da taxa de variação média anual



Para identificação das classes ver quadro 3 das notas explicativas

Comportamento do IPC em 2017 e 2018

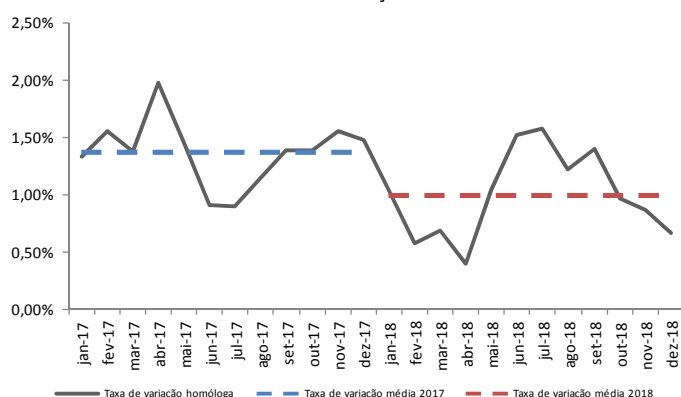
Analisando a evolução dos preços ao longo de 2017 e 2018 (Graf. 4), a taxa de variação homóloga do IPC total evidenciou um movimento marcadamente descendente nos primeiros quatro meses de 2018. Após o valor mínimo registado em abril de 2018, registaram-se taxas de variação homóloga acima do valor médio anual nos cinco meses seguintes, voltando a verificar-se uma tendência de decréscimo nos meses finais de 2018.

Ao nível das classes de despesa, salienta-se o comportamento da classe dos *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1 – Graf. 5), onde ocorreram variações mensais menos intensas em 2018 face a 2017. Nos meses do Verão de 2018 houve uma ligeira aceleração de preços em termos homólogos após a forte desaceleração registada no mesmo período do ano anterior.

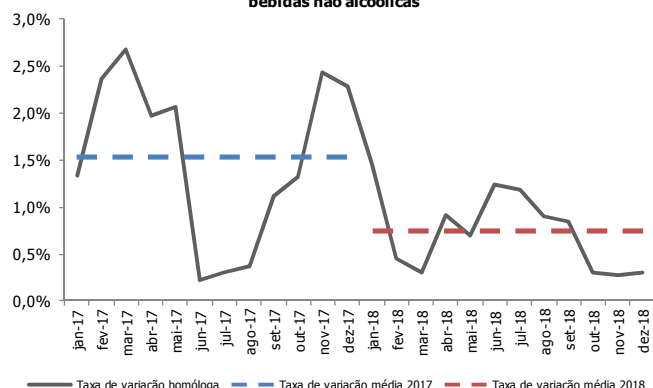
Relativamente à classe dos *Transportes* (classe 7 – Graf. 6), é possível constatar uma aceleração de preços a partir de maio de 2018, seguida de uma desaceleração na parte final do ano, em parte como consequência da evolução do preço dos combustíveis. Em termos médios anuais, os preços desta classe apresentaram um aumento idêntico ao verificado em 2017, tendo no entanto aumentado o seu contributo positivo para o comportamento do IPC total.

A classe da *Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* (classe 4 – Graf. 7) tem sido marcada por uma aceleração constante desde julho de 2017, o que se traduziu num forte aumento dos preços médios desta classe em 2018, influenciado pelo comportamento do grupo relativo às *Rendas efetivas pagas pela habitação*.

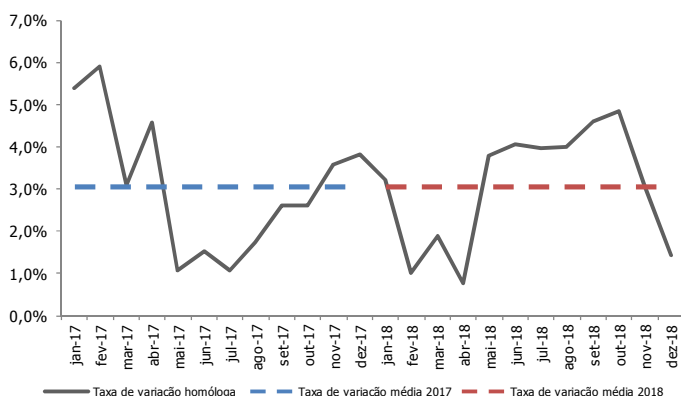
Graf. 4 - Taxas de variação do IPC Total



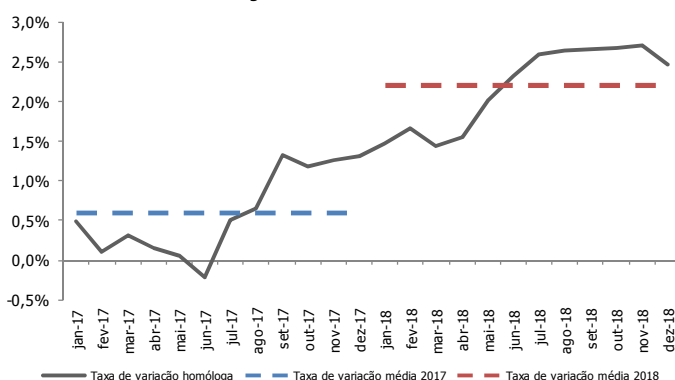
Graf. 5 - Taxas de variação da classe dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas



Graf. 6 - Taxas de variação da classe dos Transportes



Graf. 7 - Taxas de variação da classe da Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis



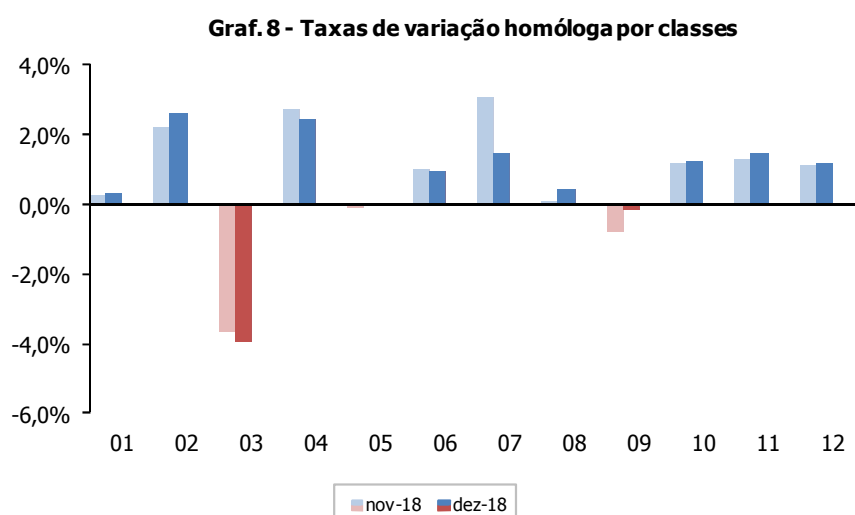
Variação homóloga em dezembro: 0,7%

A taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 0,7% em dezembro de 2018, taxa inferior em 0,2 p.p. à registada no mês anterior. Com arredondamento a uma casa decimal, esta taxa coincide com o valor da estimativa rápida divulgada a 4 de janeiro de 2019 (mais informações sobre valores estimados e definitivos são apresentadas no quadro 2 no final deste destaque).

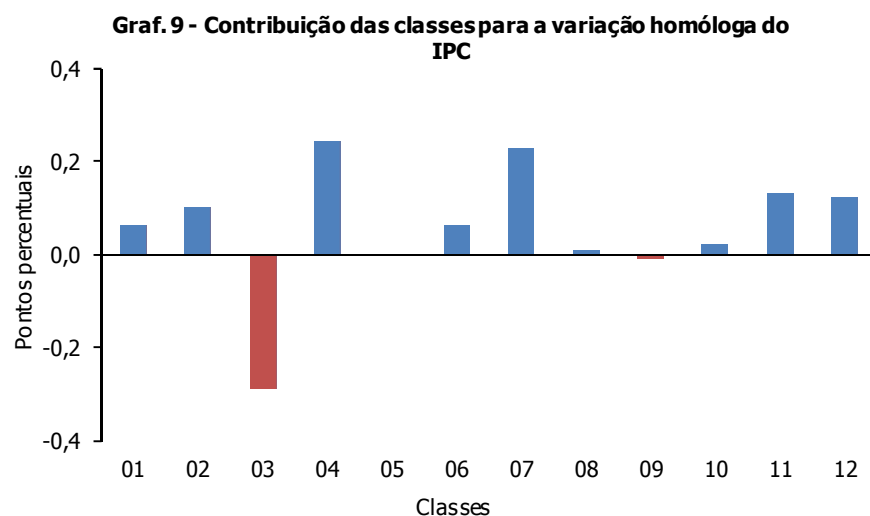
O indicador de inflação subjacente (IPC excluído produtos alimentares não transformados e energéticos) apresentou uma taxa de variação homóloga de 0,6% (0,5% em novembro).

O agregado dos produtos energéticos apresentou uma taxa de variação homóloga de 1,4% em dezembro (4,7% no mês anterior), enquanto o agregado dos produtos alimentares não transformados apresentou uma taxa de variação homóloga de 0,8% (0,6% em novembro).

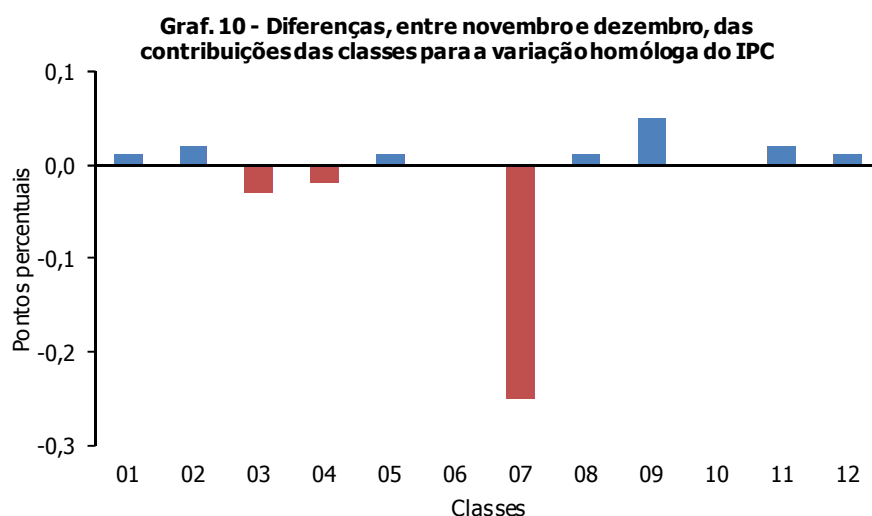
Tal como pode ser visto no gráfico seguinte, por classes de despesa e face ao mês precedente, são de destacar as diminuições das taxas de variação homóloga da classe dos *Transportes* (classe 7) que passou de uma variação de 3,1% em novembro para 1,4% em dezembro. Em sentido oposto, assinalam-se os aumentos da taxa de variação homóloga das classes do *Lazer, Recreação e Cultura* (classe 9) e das *Bebidas alcoólicas e tabaco* (classe 2), com -0,1% e 2,6%, respetivamente (-0,8% e 2,2% no mês anterior).



Nas classes com contribuições negativas para a variação homóloga do IPC destaca-se a classe do *Vestuário e calçado* (classe 3). Nas classes com contribuições positivas (ver Graf. 9 na página seguinte) salientam-se a da *Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* e dos *Transportes* (classe 7).



Comparando com o mês precedente, destaca-se a diminuição da contribuição para a variação homóloga do IPC da classe dos *Transportes* (classe 7). Em sentido contrário, destaca-se a classe do *Lazer, Recreação e Cultura* (classe 9).

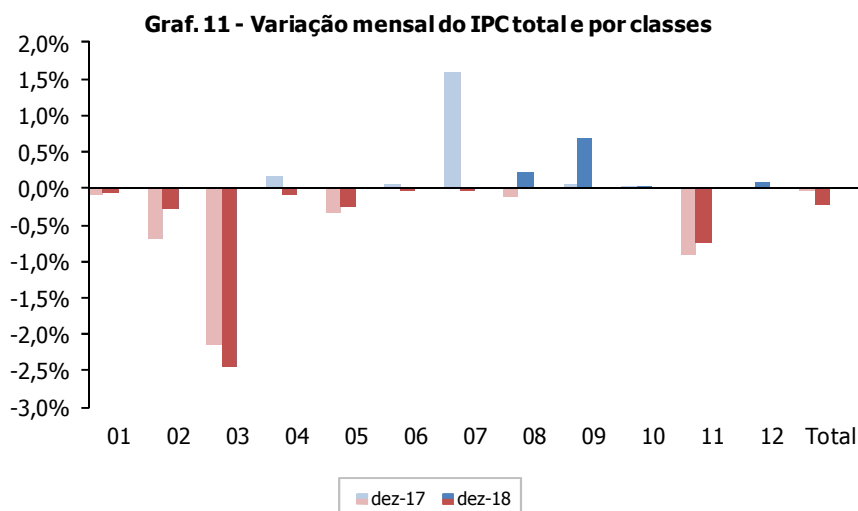


Variação mensal em dezembro: -0,2%

Em dezembro de 2018, o IPC registou uma taxa de variação mensal de -0,2% (-0,4% no mês anterior e nula no mesmo mês do ano anterior). Excluindo os produtos alimentares não transformados e energéticos, a variação do IPC foi 0,1% (-0,5% no mês anterior e nula em dezembro de 2017).

A classe com maior contributo negativo para a variação mensal do índice total foi a do *Vestuário e calçado* (classe 3), com uma variação mensal de -2,5% (0,1% no mês anterior e -2,2% em dezembro de 2017).

A classe com maior contributo positivo para a variação mensal foi a do *Lazer, Recreação e Cultura* (classe 9), com uma variação mensal de 0,7% (-0,4% no mês anterior e nula em dezembro de 2017).



No quadro 1 são apresentadas as principais contribuições para a variação mensal do IPC total, a um nível mais desagregado. As contribuições positivas mais significativas têm origem nos sub-subgrupos dos *Voos internacionais e domésticos*, dos *Veículos automóveis novos*, das *Férias organizadas fora do território nacional* e dos *Jogos e apostas*.

Entre as contribuições negativas mais significativas destacam-se a dos sub-subgrupos do *Gasóleo*, da *Gasolina*, dos *Hotéis, motéis, pousadas e serviços de alojamento similares* e do *Vestuário de homem e mulher*.

Quadro 1 - Principais contribuições para a variação mensal do IPC total

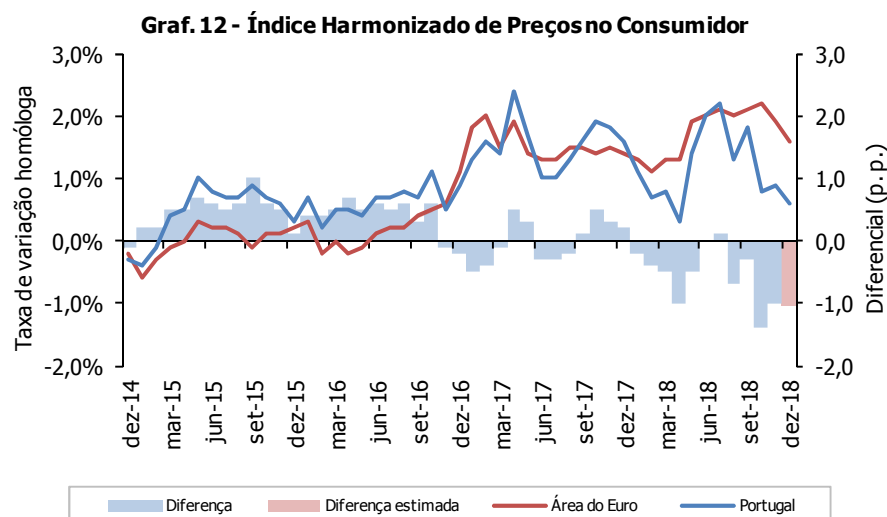
Código	Sub-subgrupos	Contribuição dez 18	Contribuição dez 17*
07.3.3.2	Voos internacionais	0,107	0,212
07.3.3.1	Voos domésticos	0,068	0,122
07.1.1.1	Veículos automóveis novos	0,064	-0,010
09.6.1.2	Férias organizadas fora do território nacional	0,036	0,032
09.4.3.1	Jogos e apostas	0,031	0,004
07.2.2.1	Gasóleo	-0,133	0,014
07.2.2.2	Gasolina	-0,107	-0,006
11.2.1.1	Hotéis, motéis, pousadas e serviços de alojamento similares	-0,077	-0,074
03.1.2.1	Vestuário de homem	-0,052	-0,040
03.1.2.2	Vestuário de mulher	-0,051	-0,044

* com base na atual estrutura de ponderação do IPC.

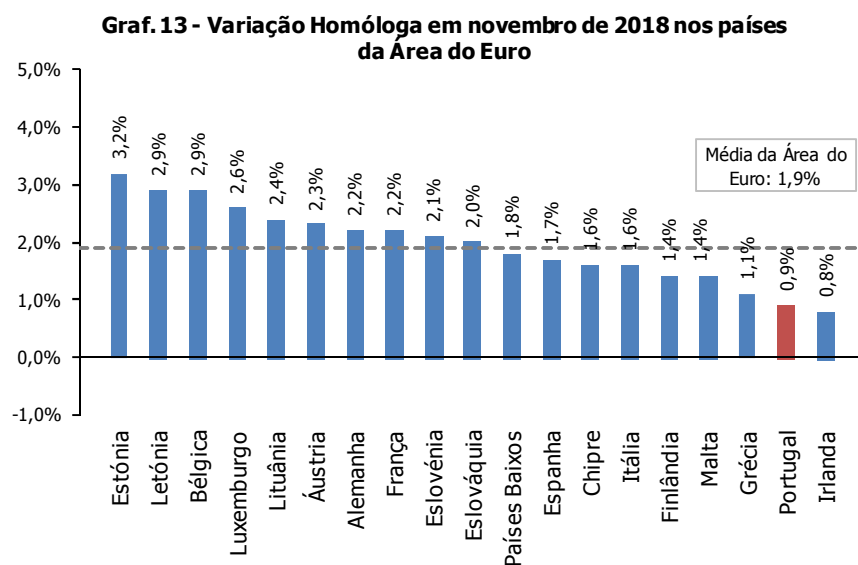
ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2015 = 100)

Variação homóloga: 0,6%

Em dezembro de 2018, o IHPC português registou uma variação homóloga de 0,6%, inferior em 0,3 p.p. à taxa observada no mês anterior.



De acordo com a informação disponível relativa a novembro de 2018², a taxa de variação homóloga do IHPC português foi inferior em 1,0 p.p. à do IHPC da área do Euro (no mês anterior esta diferença tinha sido 1,4 p.p.). Tendo como referência a estimativa do Eurostat³, esta diferença deverá manter-se.



Nota: Valores provisórios para média da área do Euro e Áustria

² Valor definitivo para a inflação da área Euro, divulgado a 17 de dezembro de 2018. Informação obtida através de <http://ec.europa.eu/eurostat>.

³ Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, divulgada a 4 de janeiro de 2019.

Variação mensal: -0,4%

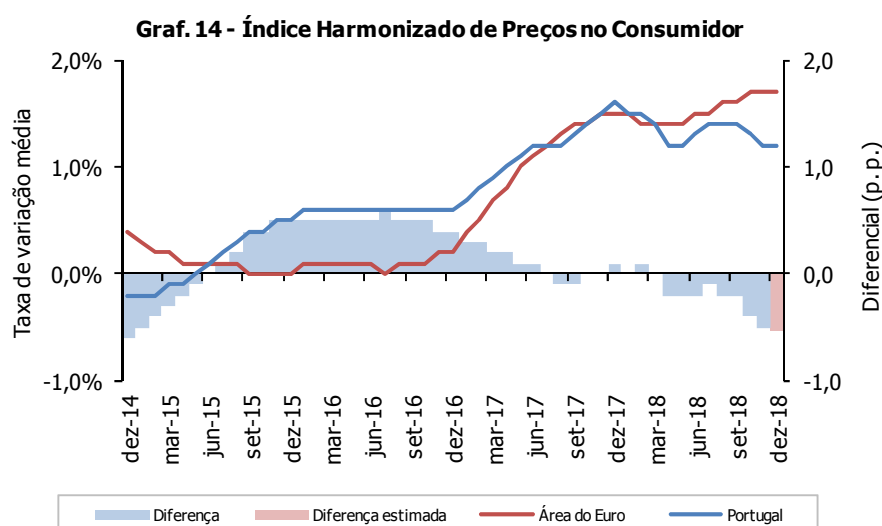
O IHPC português apresentou, em dezembro de 2018, uma variação mensal de -0,4% (-1,0% no mês anterior e -0,2% em dezembro de 2017).

De acordo com a estimativa do Eurostat, a taxa de variação mensal do IHPC da área do Euro terá sido nula (0,4% em dezembro de 2017).

Variação média: 1,2%

Em dezembro de 2018, a variação média dos últimos doze meses do IHPC português foi 1,2% (valor idêntico ao registado em novembro).

Em novembro de 2018, a variação média do IHPC português foi inferior em 0,5 p.p. à da área do Euro. Em Dezembro, com base na estimativa do Eurostat, esta diferença deverá manter-se.



RENDAS DE HABITAÇÃO

A taxa de variação homóloga das rendas de habitação foi 2,8% em dezembro, valor superior em 0,1 p.p. ao apurado no mês anterior. Todas as regiões apresentaram variações homólogas positivas das rendas de habitação, tendo a região de Lisboa registado o aumento mais intenso (3,4%).

Para o mesmo período, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado registou uma variação mensal de 0,2% (valor idêntico ao registado no mês anterior).

A região com a variação mensal mais elevada foi a de Lisboa (0,3%), tendo todas as restantes regiões apresentado variações positivas.

Tomando o conjunto do ano 2018, a variação média anual do valor das rendas de habitação por metro quadrado de área útil fixou-se em 1,9% (1,0% em 2017). A região com a variação média mais elevada foi a de Lisboa (2,4%), tendo todas as restantes regiões apresentado variações positivas.

NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Preços no Consumidor

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respetiva variação.

A estrutura de ponderação do IPC é determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2015/2016, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos.

Os bens e serviços encontram-se classificados em doze classes de despesa, resultando o IPC da agregação de sete índices regionais.

A metodologia de encadeamento que serve de base ao cálculo do indicador permite que a estrutura de ponderação seja atualizada anualmente tendo em conta a informação disponível, sendo valorizada a preços médios de dezembro do ano anterior.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara índices entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, é influenciada por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o índice do mês corrente com o do mesmo mês do ano anterior. Esta taxa, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos específicos localizados nos meses comparados.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel, esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas e não é afetada por flutuações sazonais. No mês de dezembro, corresponde à taxa de inflação anual.

Índice de inflação subjacente (total exceto produtos alimentares não transformados e energéticos)

O indicador de inflação subjacente é obtido do índice total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários.

Análise das diferenças entre valores estimados e definitivos

No quadro seguinte são apresentadas algumas medidas descritivas dos desvios entre os valores estimados e definitivos registados nos últimos 24 meses. São ainda mostradas as diferenças registadas nos últimos três meses.

Quadro 2: Diferenças entre taxas de variação homóloga estimadas e definitivas

	Diferenças últimos 24 meses (p.p.)			Diferenças últimos 3 meses (p.p.)		
	Média	Max	Min	out-18	nov-18	dez-18
Total	-0,02	0,02	-0,09	-0,09	-0,08	-0,02
Total exceto habitação	-0,02	0,02	-0,09	-0,09	-0,09	-0,01
Total exc. prod. alim. não transf. e energ.	-0,02	0,02	-0,15	-0,15	-0,07	-0,01
Produtos alimentares não transformados	-0,04	0,05	-0,27	0,00	-0,16	0,00
Produtos energéticos	0,02	0,26	-0,14	-0,02	-0,14	-0,06

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor e Índice de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia. Este indicador é, desde fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a “estabilidade dos preços” dentro da área do Euro.

O IHPC é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia harmonizada desenvolvida por peritos no domínio das estatísticas de preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre “Estatísticas de Preços”. Informação adicional sobre a metodologia do IHPC poderá ser consultada no site do Eurostat, em <http://ec.europa.eu/eurostat/web/hicp>.

Do ponto de vista metodológico, não existem grandes diferenças entre o IHPC e o IPC. No entanto, o diferente âmbito de cobertura populacional do IHPC origina uma estrutura de ponderação diferente da do IPC (ver Quadro 2). A diferença resulta sobretudo da inclusão na estrutura do IHPC da despesa realizada pelos não residentes (“turistas”), parcela esta excluída do âmbito do IPC, podendo os dois indicadores apresentar, por este motivo, resultados não coincidentes.

Quadro 3: estrutura de ponderação do IPC e IHPC para 2018

Classes COICOP ¹	IPC	IHPC
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	204,6	195,6
02 Bebidas alcoólicas e tabaco	36,5	35,7
03 Vestuário e calçado	74,0	74,7
04 Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	97,9	91,5
05 Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	60,8	58,8
06 Saúde	62,6	59,5
07 Transportes	157,7	154,2
08 Comunicações	31,3	29,2
09 Lazer, recreação e cultura	74,2	61,5
10 Educação	15,2	14,1
11 Restaurantes e hotéis	86,7	132,3
12 Bens e serviços diversos	98,6	92,7
00 Total	1000²	1000²

¹ COICOP – Classificação do Consumo Individual por Objetivo.

² Devido aos arredondamentos, a soma das parcelas não perfaz o total.

Apresentação da informação referente ao IPC

As taxas de variação referentes ao IPC são apuradas a partir de índices com três casas decimais, sendo arredondadas a duas casas decimais nos quadros deste destaque. As taxas de variação do IHPC são arredondadas a uma casa decimal, seguindo as recomendações do Eurostat para a apresentação deste indicador.

Neste destaque, tal como é prática nos destaques do IPC, a análise descritiva incide sobre valores arredondados a uma casa decimal.

Data das próximas divulgações

A estimativa rápida do IPC de janeiro será divulgada no dia 31 de janeiro.

O IPC de janeiro será publicado no dia 12 de fevereiro.

Taxa de variação do IPC (por classe e total)

Anexos:

	Classes ⁽¹⁾												Total Nacional
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Taxa de variação média anual (%)													
2016	0,49	2,61	-0,39	0,39	0,43	-0,61	-0,56	3,17	1,02	0,89	2,21	0,60	0,61
2017	1,53	2,57	-2,39	0,59	-0,45	0,44	3,06	2,60	1,42	0,95	3,73	0,83	1,37
2018	0,74	2,26	-3,47	2,19	-0,41	1,07	3,06	0,43	-0,12	1,22	2,12	0,83	0,99
Taxa de variação homóloga (%)													
2016 dezembro	0,62	2,28	-0,93	0,61	-0,35	-0,84	1,89	5,18	0,91	0,82	1,85	0,42	0,88
2017 janeiro	1,33	2,40	-0,69	0,49	-0,19	-0,47	5,38	2,47	1,38	0,85	1,61	-0,13	1,33
fevereiro	2,37	2,57	-1,83	0,11	-0,19	-0,27	5,89	1,92	0,83	0,85	1,89	0,44	1,55
março	2,68	3,73	-1,72	0,31	-0,83	-0,26	3,09	2,43	0,99	0,86	2,02	0,28	1,37
abril	1,97	3,29	-2,01	0,15	-0,52	0,73	4,58	3,07	2,70	0,85	5,70	0,41	1,98
maio	2,07	3,03	-1,77	0,05	-0,23	0,48	1,09	3,26	2,15	0,85	4,91	1,14	1,45
junho	0,22	2,21	-1,64	-0,22	-0,55	0,45	1,52	3,58	2,13	0,83	3,51	0,80	0,91
julho	0,31	2,26	-2,47	0,51	-0,79	0,60	1,09	3,69	2,54	0,85	3,68	0,86	0,90
agosto	0,37	2,25	-1,90	0,65	-0,57	0,64	1,73	3,83	2,79	0,85	3,91	1,12	1,14
setembro	1,12	2,61	-3,44	1,33	-0,45	0,70	2,61	3,09	1,53	0,87	4,48	1,25	1,39
outubro	1,32	1,88	-3,70	1,18	-0,44	0,83	2,60	2,46	-0,19	1,21	6,01	1,43	1,39
novembro	2,43	2,63	-3,63	1,26	-0,40	0,84	3,57	1,47	0,16	1,23	3,77	1,19	1,55
dezembro	2,28	2,04	-3,43	1,31	-0,26	1,02	3,83	0,12	0,13	1,24	3,02	1,12	1,47
2018 janeiro	1,45	2,31	-4,68	1,48	-1,02	0,74	3,23	0,59	-0,18	1,23	2,49	1,20	1,03
fevereiro	0,45	0,70	-2,44	1,66	-0,93	1,00	1,02	0,78	-0,07	1,22	2,37	0,95	0,58
março	0,30	1,24	-4,43	1,44	-0,06	1,07	1,90	0,50	0,77	1,22	2,51	0,98	0,69
abril	0,92	2,25	-3,67	1,56	-0,43	0,97	0,76	0,41	-0,61	1,19	0,08	1,04	0,40
maio	0,70	2,28	-3,26	2,02	-0,85	1,16	3,80	0,44	-0,70	1,18	2,87	0,25	1,04
junho	1,24	2,88	-2,74	2,32	-0,25	1,33	4,06	0,91	-0,03	1,20	3,82	0,56	1,52
julho	1,19	2,87	-2,81	2,60	-0,48	1,19	3,98	0,46	0,00	1,24	4,82	0,65	1,58
agosto	0,90	2,40	-2,46	2,65	-0,31	1,22	4,00	0,42	0,49	1,26	1,11	0,48	1,22
setembro	0,84	2,15	-3,60	2,66	-0,35	1,19	4,62	0,03	0,35	1,28	3,30	0,57	1,40
outubro	0,30	3,17	-3,69	2,68	-0,20	0,98	4,84	0,12	-0,52	1,15	-0,64	0,92	0,96
novembro	0,28	2,22	-3,64	2,71	-0,09	1,01	3,10	0,10	-0,77	1,21	1,30	1,13	0,86
dezembro	0,30	2,61	-3,94	2,47	0,01	0,96	1,45	0,43	-0,13	1,23	1,47	1,20	0,66
Nota: (1) Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas.													
Fonte: INE													

Taxa de variação do IHPC (comparação entre países da UE)⁽¹⁾

	AE-19 ⁽²⁾	IEPC ⁽³⁾	BE	BG	CZ	DK	DE	EE	EL	ES	FR	HR	IE	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	AT	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE	UK			
	Taxa de variação média anual (%)																																
2016	0,2	0,3	1,8	-1,3	0,6	0,0	0,4	0,8	0,0	-0,3	0,3	-0,6	-0,2	-0,1	-1,2	0,1	0,7	0,0	0,4	0,9	0,1	1,0	-0,2	0,6	-1,1	-0,2	-0,5	0,4	1,1	0,7			
2017	1,5	1,7	2,2	1,2	2,4	1,1	1,7	3,7	1,1	2,0	1,2	1,3	0,3	1,3	0,7	2,9	3,7	2,1	2,4	1,3	1,3	2,2	1,6	1,6	1,1	1,6	1,4	0,8	1,9	2,7			
2018	1,7 f	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	1,2	x	x	x	x	x	x			
	Taxa de variação homóloga (%)																																
2016 Dezembro	1,1	1,2	2,2	-0,5	2,1	0,3	1,7	2,4	0,3	1,4	0,8	0,7	-0,2	0,5	0,1	2,1	2,0	1,6	1,8	1,0	0,7	1,6	0,9	0,9	-0,1	0,6	0,2	1,1	1,7	1,6			
2017 Janeiro	1,8	1,7	3,1	0,4	2,3	0,7	1,9	2,8	1,5	2,9	1,6	0,9	0,2	1,0	0,7	2,9	2,5	2,5	2,4	1,4	1,6	2,1	1,4	1,3	0,3	1,5	0,8	0,9	1,5	1,8			
Fevereiro	2,0	2,0	3,3	0,9	2,6	0,9	2,2	3,4	1,4	3,0	1,4	1,4	0,3	1,6	1,4	3,2	3,2	2,7	2,9	1,2	1,7	2,4	1,9	1,6	0,5	2,5	1,2	1,4	1,9	2,3			
Março	1,5	1,6	2,5	1,0	2,6	0,9	1,5	3,0	1,7	2,1	1,4	1,1	0,6	1,4	1,5	3,3	3,2	2,5	2,7	1,2	0,6	2,1	1,8	1,4	0,4	2,0	1,0	0,9	1,4	2,3			
Abril	1,9	2,0	2,7	1,7	2,1	1,0	2,0	3,6	1,6	2,6	1,4	1,4	0,7	2,0	2,1	3,3	3,5	2,6	2,3	1,1	1,4	2,3	1,8	2,4	0,6	1,7	0,8	1,0	2,0	2,7			
Maio	1,4	1,6	1,9	1,4	2,5	0,7	1,4	3,5	1,5	2,0	0,9	1,0	0,0	1,6	0,9	2,7	3,2	1,9	2,1	1,1	0,7	2,1	1,5	1,7	0,5	1,5	1,1	0,9	1,8	2,9			
Junho	1,3	1,5	1,5	1,1	2,4	0,4	1,5	3,1	0,9	1,6	0,8	1,1	-0,6	1,2	0,9	3,1	3,5	1,5	2,0	1,0	1,0	2,0	1,3	1,0	0,7	0,9	1,0	0,9	1,8	2,6			
Julho	1,3	1,5	1,8	0,6	2,4	1,5	1,5	3,9	0,9	1,7	0,8	1,2	-0,2	1,2	-0,1	2,6	4,1	1,8	2,2	1,2	1,5	2,0	1,4	1,0	0,9	1,2	1,5	0,6	2,3	2,6			
Agosto	1,5	1,7	2,0	0,7	2,4	1,5	1,8	4,2	0,6	2,0	1,0	1,5	0,4	1,4	0,5	3,2	4,6	2,3	2,7	1,2	1,5	2,1	1,4	1,3	0,6	1,4	1,6	0,8	2,2	2,9			
Setembro	1,5	1,8	2,0	1,3	2,5	1,6	1,8	3,9	1,0	1,8	1,1	1,6	0,2	1,3	0,1	3,0	4,6	2,0	2,5	1,2	1,4	2,5	1,6	1,6	1,3	1,4	1,8	0,8	2,2	3,0			
Outubro	1,4	1,7	1,8	1,5	2,8	1,4	1,5	4,0	0,5	1,7	1,2	1,6	0,5	1,1	0,4	2,7	4,2	2,0	2,2	1,5	1,3	2,4	1,6	1,9	2,0	1,3	1,8	0,5	1,7	3,0			
Novembro	1,5	1,8	2,1	1,9	2,5	1,3	1,8	4,5	1,1	1,8	1,2	1,6	0,5	1,1	0,2	2,7	4,2	2,0	2,6	1,5	1,5	2,4	2,0	1,8	2,6	1,4	2,1	0,9	1,9	3,1			
Dezembro	1,4	1,7	2,1	1,8	2,2	0,8	1,6	3,8	1,0	1,2	1,2	1,3	0,5	1,0	-0,4	2,2	3,8	1,6	2,2	1,3	1,2	2,3	1,7	1,6	2,6	1,9	2,0	0,5	1,7	3,0			
2018 Janeiro	1,3	1,6	1,8	1,3	2,1	0,6	1,4	3,6	0,2	0,7	1,5	1,2	0,3	1,2	-1,5	2,0	3,6	1,3	2,1	1,2	1,5	1,9	1,6	1,1	3,4	1,7	2,6	0,8	1,6	3,0			
Fevereiro	1,1	1,4	1,5	1,5	1,6	0,5	1,2	3,2	0,4	1,2	1,3	0,9	0,7	0,5	-0,4	1,8	3,2	1,1	1,9	1,3	1,3	1,9	0,7	0,7	3,8	1,4	2,2	0,6	1,6	2,7			
Março	1,3	1,5	1,5	1,9	1,6	0,4	1,5	2,9	0,2	1,3	1,7	1,2	0,5	0,9	-0,4	2,3	2,5	1,1	2,0	1,3	1,0	2,0	0,7	0,8	4,0	1,5	2,5	0,9	2,0	2,5			
Abril	1,3	1,5	1,6	1,7	1,8	0,7	1,4	2,9	0,5	1,1	1,8	1,4	-0,1	0,6	-0,3	2,1	2,2	1,3	2,4	1,4	1,0	2,0	0,9	0,3	4,3	1,9	3,0	0,8	1,8	2,4			
Maio	1,9	2,0	2,3	2,3	2,0	1,0	2,2	3,1	0,8	2,1	2,3	1,8	0,7	1,0	1,0	2,4	2,9	2,1	2,9	1,7	1,9	2,1	1,2	1,4	4,6	2,2	2,7	1,0	2,0	2,4			
Junho	2,0	2,1	2,6	3,0	2,4	1,1	2,1	3,9	1,0	2,3	2,3	2,2	0,7	1,4	1,7	2,7	2,6	2,4	3,2	2,0	1,7	2,3	1,4	2,0	4,7	2,3	2,9	1,2	2,1	2,4			
Julho	2,1	2,2	2,7	3,6	2,2	0,9	2,1	3,3	0,8	2,3	2,6	2,2	1,0	1,9	1,4	2,7	2,3	2,5	3,4	2,1	1,9	2,3	1,4	2,2	4,3	2,1	2,6	1,4	2,2	2,5			
Agosto	2,0	2,2	2,6	3,7	2,4	0,8	1,9	3,5	0,9	2,2	2,6	2,1	0,9	1,6	1,7	2,8	1,8	2,4	3,4	2,4	1,9	2,3	1,4	1,3	4,7	2,0	2,9	1,4	2,1	2,7			
Setembro	2,1	2,1	2,8	3,6	2,1	0,5	2,2	3,5	1,1	2,3	2,5	1,6	1,2	1,5	1,7	3,3	2,4	2,7	3,7	2,5	1,6	2,1	1,5	1,8	4,7	2,2	2,7	1,4	2,5	2,4			
Outubro	2,2	2,2	3,2	3,6	2,0	0,7	2,4	4,5	1,8	2,3	2,5	1,7	1,1	1,7	1,9	3,2	2,8	2,8	3,9	2,1	1,9	2,4	1,5	0,8	4,2	2,3	2,5	1,7	2,4	2,4			
Novembro	1,9	2,0	2,9	3,0	1,6	0,7	2,2	3,2	1,1	1,7	2,2	1,3	0,8	1,6	1,6	2,9	2,4	2,6	3,2	1,4	1,8	2,3	1,1	0,9	3,2	2,1	2,0	1,4	2,1	x			
Dezembro	1,6 f	x	x	x	x	x	1,7 f	x	0,8 f	1,2 f	1,9 f	x	x	1,2 f	1,0 f	2,6 f	1,7 f	1,9 f	x	1,3 f	x	x	1,0 f	0,6	x	1,4 f	1,9 f	1,3 f	x	x			
Símbolos:	f valor previsto Po valor provisório Rc valor retificado x não disponível																																
Notas:	(1) Índices arredondados a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão. (2) Estados Membros pertencentes à área do Euro: AE-13 até dez-2007, AE-15 até dez-2008, AE-16 até dez-2010, AE-17 até dez-2013, AE-18 até dez-2014, AE-19 a partir de jan-2015 (entrada da Lituânia). (3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-15 até abril de 2004, UE-25 até dezembro de 2006, UE-27 até junho de 2013 e EU-28 a partir de julho de 2013.																																
Fonte:	INE e Eurostat.																																
Síglas dos Estados Membros:																																	
BE	Bélgica					EE	Estónia					IT	Itália					HR	Croácia					PL	Polónia					FI	Finlândia		
BG	Bulgária					EL	Grécia					CY	Chipre					HU	Hungria					PT	Portugal					SE	Suécia		
CZ	Chéquia					ES	Espanha					LV	Letónia					MT	Malta					RO	Roménia					UK	Reino Unido		
DK	Dinamarca					FR	França					LT	Lituânia					NL	Países Baixos					SI	Eslovénia								
DE	Alemanha					IE	Irlanda					LU	Luxemburgo					AT	Áustria					SK	Eslováquia								